Ata da 23ª. Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Ordinária de 2014, realizada aos quinze dias do mês de setembro de 2014 (dois mil e quatorze), presidida pelo Sr. Vereador Alex Antonio Gomes de Faria, e secretariado pelos Srs. Vereadores Fábio de Morais Polonia, Primeiro Secretário, e Laércio Fernandes Quitério, Segundo Secretário. Estavam presentes os Srs. Vereadores Adilson Gonçalves da Silva, Anilton Murari, Cícero Aparecido Guimarães, Clovis da Silva Cordeiro, Jorge dos Santos Pereira e Maurílio Martielho. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a vigésima terceira reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e quatorze e convida o Sr. Vereador Adilson da Silva, para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após dez segundos de silêncio, o Sr. Presidente coloca em discussão a Ata da Reunião Ordinária de 08 de setembro de 2014, tendo sido aprovada. O Sr. Presidente solicita do Primeiro Secretário faça a leitura das matérias do Expediente, que foram: - OFÍCIO nº. 224/2014-GAB, de autoria do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº. 174/2014 (Requerimento nº. 030/2014, de autoria do Sr. Vereador Clovis Cordeiro); - Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº. 019/2014 de autoria do Executivo Municipal; - Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº. 019/2014 de autoria do Executivo Municipal; - Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº. 006/2014 de autoria do Sr. Vereador Alex Faria. O Sr. Presidente deixa livre a palavra aos Vereadores que desejarem fazer o uso, por sete minutos, para falar sobre as matérias do Expediente e assuntos de relevância pública. O Sr. Vereador Clovis Cordeiro diz: “Boa noite. A respeito do requerimento e a resposta que o Executivo mandou para esta Casa, fiz o requerimento pedido a respeito dos terrenos vazios no morro que estão cobertos por vegetação bem alta e com muitos resíduos amontoados ali, e pedi para ver de quem era o terreno. O município respondeu que havia um funcionário que no início deste ano pediu exoneração, e já estamos em Setembro e não conseguiu falar com ninguém até hoje, infelizmente estamos em uma cidade sem leis. Multa. Se o cara não quer limpar, vai lá, limpa e multa. A população não pode sofrer com um terreno daquele lá, a população não vai fazer nada com aquilo lá. Eu nem sei o querem com aquele terreno, quantos anos faz que está parado lá? Então vai lá, limpa, multa e acabou a conversa. Vou lembrar de novo da R. Piauí. Já faz algum tempo que abriram aquela valeta de novo e colocaram os tubos e não acabaram de tampar, está prejudicando os moradores. Estive ali ontem na festa da Igreja, estive com meu carro naquela rua e um absurdo para quem mora ali. Conversando com os munícipes, disseram que o senhor ia chamar a televisão para filmar ali e mostrar a situação que vivem as famílias. Temos que ter mais respeito com a população que paga os impostos em dia. A hora que precisa não funciona. É preciso fazer a coisa certa, se não der para fazer de imediato, então nem abra, deixa do jeito que estava. Ali abriram e ficou aquele buraco, se Deus me livre uma criança cai ali se machuca, e prejudica quem? O pai e a mãe, porque para a Prefeitura não vai dar nada. Peço encarecidamente que resolvam o

problema daquela rua. Já virou vergonha, faz um ano que estamos brigando ali. Tá tudo aberto, é uma falta de respeito. A situação está cada vez mais difícil, a gente acha que vai dar certo e para tudo no meio, coloca uma placa para a população achar que sai, olha só a situação do Maria Julia, do posto que vem a passo de tartaruga e não inaugurou ainda, são bastantes coisinhas, e aqui você desvia de um buraco e cai em outro, a cidade está a Deus dará. Peço que olhem com carinho, respeitem a população que paga seus impostos em dia e faça a coisa acontecer". O Sr. Vereador Cícero Guimarães: "Boa noite [manda um abraço para diversas pessoas] estive ontem na zona rural e os moradores tem diversos requerimentos. Peço uma indicação verbal, Presidente, que os moradores do Conjunto Antonio José Vieira – que passei essa semana – os meninos que jogam bola ali disseram que tem dificuldade de jogar a noite ali porque a quadra está escura, e conversei com o Prefeito que autorizou o Altamir Pavão a dar uma olhada para colocar dois postes ali para os meninos jogarem com mais segurança. Comunico então que o Prefeito já deu aval e está na mão do Altamir Vieira [mais abraços]. Pedi junto com outros vereadores junto ao Prefeito que fosse feito uma adequação no Guido Zanini, na Rua Daniel Puca onde passavam vários caminhões que acabaram danificando a grade de contenção de água. Queria enyão que enviassem um ofício ao Altamir agradecendo ele pelo feito. Quando precisarem, moradores, podem procurar os vereadores porque estamos à disposição e levaremos ao Prefeito, que atenderá nossos pedidos". O Sr. Vereador Jorge Pereira diz: "Boa noite. Muitas vezes nós não falamos aqui cobrando, mas cobramos de maneira particular no executivo, então dentro daquilo que é possível está sendo procurado fazer o nosso trabalho. A receita proíbe que a vontade do povo seja atendida, mas vendo o descaso, principalmente do governo federal, a população vê que realmente fica difícil chegar o dinheiro aos municípios. Uma vergonha só, a do governo federal, com o escândalo da Petrobras. São 40 bilhões de reais. Aí fica explicado porque um município igual Jataizinho sofre para conseguir dar para seu povo tudo aquilo que eles merecem. Pense bem, se pegar 40 bilhões de reais, atendendo a região sul, PR, SC e RS e deixe de fora as grandes cidades. Fica país de primeiro mundo, só estes três estados. Se pegar todo esse dinheiro, não haverá dificuldade na saúde nem na educação, mas uma situação só são 40 bilhões de reais, é vergonhoso e acaba com nosso país, e o dinheiro fica na mão de 40, 50 pessoas, onde o suposto cidadão que era o cabeça do esquema deixou vazar e confessor e entregou 3 ou 4 senadores, 30 ou 40 deputados e 3 governadores. É difícil, e nós que temos uma receita pequena e depende unicamente do FPM e do governo federal, porque não temos uma receita que possa dar um amparo e uma condição melhor para nosso município, e nós sofremos isso aí e todos os municípios do nosso porte tem sofrido. Quero parabenizar toda a diretoria da Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro ali da Vila Frederico, o Presidente, pela belíssima festa ontem, os Vereadores que estiveram por ali, presentes, ajudando a comunidade para que a festa tivesse o sucesso que teve, e a V. Frederico foi o primeiro bairro de Jataizinho, um povo sofrido e muitas vezes até discriminado, mas que tem lutado para que aquela comunidade sempre tenha a melhor

condição, então parabéns. O Presidente da Vila até pouco comentava da R. Piaú, e está certo ele, veio, comentou, fez as cobranças que eram necessárias. Quero parabenizar as pessoas que estão tentando completar aquela obra, nós aqui tentamos nos outros dois mandatos e não pode ser feito, e eu hoje estou tentando solucionar essa dificuldade que vem judiando daquelas famílias. Tomara que essa obra seja resolvida o mais breve possível para que estas pessoas que moram ali naquela região tenham o seu sonho realizado. Temos outras situações a serem resolvidas e tentaremos de todas as maneiras resolver. Toda semana alguém fala da situação do Maria Julia. Para concluir, ao Prefeito quando esteve aqui, disse que brevemente iria começar, a empresa retomaria a obra e esta obra vai ser recomeçada, eu espero. Nós conhecemos esta empresa que tem feito obras no Brasil inteiro, tem terminado todas, está trabalhando em Assaí já fazem nove meses, ganhou licitação de diversas obras e lá algumas obras também pararam por dificuldade de repasse do governo federal, mas tenho certeza que será retomada, concluída e o dinheiro será liberado para que o povo do Maria Julia possa ter essa condição. Todos temos acompanhado e cobrado, é nossa obrigação e o executivo tem que tentar resolver isso o mais breve possível. Discutiremos projetos na pauta de hoje e agradeço mais uma vez". O Sr. Vereador Maurílio Martielho: "Boa noite. Eu ouvi atentamente o discurso dos vereadores Cícero, Jorge, Clovis, e a cada dia vemos as coisas acontecendo no nosso município. Esquecer do Jardim Maria Julia ao tem como, porque o ex Prefeito e o Prefeito atual foram lá e prometeram o asfalto, e o povo não esquece. Hoje um cidadão falou que o vereador Cícero era o secretário de obras só que ele se esqueceu. Quase dois anos depois de se tornar vereador voltou para a zona rural. E o povo cobra, e a gente vai ouvindo. O ex Prefeito, que hoje é o secretário geral, um cargo abaixo do Prefeito. O ex Prefeito morava e ainda mora em Ibiporã e sábado estava pedindo voto aqui. Aí a gente vê o secretário geral pedindo voto para outro candidato que não é o do Prefeito e depois fala que quer o bem do município, que o município ande. E aí alguns defensores dizem que tinha que cobrar do deputado, mas quando vem a verba para o nosso município, o município tem que entrar com uma porcentagem e eles dão o dinheiro para a empresa – que deveria ser pago através de medição – a empresa pega o dinheiro, não faz a obra e ainda quer um termo aditivo para vir completar a obra. Não existe uma fiscalização, nada. Aí a gente vê a administração na sexta feira em outra reunião com os professores. Agora lembram deles e dos servidores públicos. Prometeram a cesta, o plano de cargos e carreiras, e já foram dois anos e não vieram, e agora fazem reunião em chácara fechada para pedir voto do servidor, porque não tem coragem de por a cara na rua para pedir voto para o povo, porque prometeram e não cumpriram. E aí os prefeitos entram, um faz uma obra o que entra não quer fazer a manutenção, porque foi o outro Prefeito quem fez, aí se acaba aquilo que está pronto. Deixam acabar tudo, porque não foi ele quem fez a obra, mas eles esquecem que tem que ser feita a manutenção. O mesmo que na sua casa, que você pinta a porta e nunca mais vai passar uma tinta nela? Como acontece com muitas coisas em nossa cidade. Fizeram a pintura do ginásio de esportes e tá lá. Material de 5ª categoria, hoje é

a mesma coisa de um ginásio velho, e não faz nem 3 anos. Paredes todas pichadas, banheiros quebrados e assim vai, caminhando para dois anos de administração. Em Ibiporã, Assaí e outras cidades vizinhas, só casas populares fazendo pelo governo estadual ou federal. E aqui começaram 49, disseram 98 e não saíram, não termina nem as 48. Alguns vereadores vieram falando você ganhou uma casa e até agora ninguém entrou na casa. Assim está a situação de Jataizinho. E aí o secretário da prefeitura sai pedir voto, o povo cobra porque não está com o candidato do Prefeito e o secretário desce o pau dizendo que o Prefeito não quer trabalhar, que só quer ficar em Curitiba no hotel, no bem gostoso, só sabe pegar diária. Agora vocês imaginem como é que tá a situação do município. A coisa está solta. Conversando com servidores, eles falam que não sabem quem manda mais, o secretário geral ou o Prefeito, porque você vai falar com o Prefeito e ele não pode atender, e o secretário geral espera do lado de fora e comenta que no tempo dele ele podia atender. Mas o secretário esqueceu que foi ele que avalizou o Prefeito atual, que pediu para o povo votar, porque esse ia continuar o trabalho de maquiagem que fizeram em Jataizinho. Enganaram o povo e continuam. Deram uniforme para as crianças das escolas desfilarem agora em setembro, sendo que as aulas começaram em fevereiro. Porque é política. Compraram uma data na V. Frederico porque disseram que lá em 2012, quando ia ter eleição, ia ser uma quadra ali, para o povo usar a noite, iluminada. Já foram 3 anos e está servindo de garagem. Então é isso que está acontecendo, e aí você vê eu falando da estrada. Tem estrada que o povo está cobrando, enquanto isso no sábado o caminhão da prefeitura estava puxando terra para um particular que dizem ser o laranja do Prefeito, e a estrada abandonada. Agora, chega no sábado e domingo, os maquinários da prefeitura somem do barracão, trabalhando no particular. E aí a população cobra dos vereadores, porque quando fomos eleitos dissemos que estávamos aqui para defender a população e representar seu voto, e não vemos nada disso. Só coisa errada acontecendo na prefeitura. Então para encerrar gostaria como o Vereador Anilton Murari que eu citei, aqui no jornalzinho e esperei duas sessões porque ele falou que ia ver, tirar a limpo, porque disse que não devia nada na prefeitura, e até agora não o ouvi se manifestar. Gostaria vereador Anilton Murari que se manifestasse, porque, porque o Prefeito fez um decreto e perdoou a dívida dele, enquanto isso os coitadinhos ele mandou para o fórum. Então vereador, eu gostaria que V. Exa. Falou que ia se manifestar e eu estou esperando a manifestação que vossa excelência falou que não sabe disso, não deve nada na prefeitura mas foi feito um decreto não só de você mais de algumas pessoas que são ligados a administração enquanto isso um monte de coitados foram mandados para o fórum de Ibiporã, inclusive eu, que estava com meu imposto pago e também fui executado". O Sr. Presidente pede para o vereador encerrar a palavra. O Sr. Vereador Maurílio Martielho diz: "Não esqueci e vou continuar cobrando até vossa excelência dar uma explicação, obrigado Presidente". O Sr. Presidente passa ao período destinado a Ordem do Dia de hoje. O Sr. Vereador Anilton Murari diz: "Eu não sou vagabundo igual você não rapaz, eu sou homem rapaz, aqui corre sangue nas veias rapaz, aqui é homem, você acha que

eu tenho medo de você rapaz". O Sr. Presidente toca a campainha afim de que os vereadores cessem a discussão. O Sr Vereador Cícero Guimarães diz: "O Polaco não abaixa o nível não Polaco". O Sr. Vereador Anilton Murari diz: "Eu sou homem rapaz, vai pro inferno sô, aqui não tem nenhum moleque não rapaz aqui é homem tá seu vagabundo, seu paiaço". O Sr. Vereador Maurílio Martielho diz: "Eu quero que grave isso aí, viu senhor Presidente". O Sr. Presidente toca por diversas vezes a campainha e diz: "Cada vereador tem seu momento certo de falar". O Sr. Presidente pede para os vereadores manterem a ordem e o decoro. O Sr. Presidente coloca em Discussão o Projeto de Lei nº. 016/2014, de autoria do Executivo Municipal. O Sr. Presidente coloca em Primeira Votação, tendo sido aprovado por 07 (sete) votos favoráveis e 01 (um) contrário – Votou contrário o Sr. Vereador Maurílio Martielho. O Sr. Presidente coloca em Discussão o Projeto de Lei nº. 019/2014, de autoria do Executivo Municipal. O Sr. Presidente coloca em Primeira Votação, tendo sido aprovado por 07 (sete) votos favoráveis e 01 (um) contrário – Votou contrário o Sr. Vereador Maurílio Martielho. O Sr. Presidente coloca em Discussão o Projeto de Resolução nº. 006/2014, de autoria do Sr. Vereador Alex Faria. O Sr. Presidente coloca em Votação Única, tendo sido aprovado por unanimidade de votos, isto é, 09 (nove) votos favoráveis. O Sr. Presidente passa ao período das Explicações Pessoais e solicita do Primeiro Secretário se há algum Vereador inscrito. O Sr. Vereador Cícero Guimarães diz: "Boa noite. Quero ser solidário ao nosso amigo Anilton que não leve em consideração o que algum vereador fale porque eu também acredito que a pessoa vem, fala isso e aquilo, não prova nada e essa semana inclusive estive conversando com um amigo meu que disse que vocês são oito vereadores, os oito trabalham pelo município e um estraga. Esse cidadão que dá uma de moralista, que fala, faz e acontece, nem água ele deixa atrasar quatro, cinco, seis meses, não paga nem a água. Agora eu admiro muito o Prefeito pegar um IPTU que já tá pago de um cidadão honesto e direito que nem esse cidadão fala que é e o Prefeito mandar executar. Eu admiro. Então, Anilton não se rebaixa ao nível de certas pessoas, porque moral vossa excelência tem bastante, e esse cidadão não tem moral nenhuma porque fala de todo mundo e nunca ninguém prestou para ele aqui, tudo que entra aqui não presta, eu acho que se um dia ele for Prefeito, nem ele vai prestar. Então meu amigo Anilton Murari tudo que você tem você construiu aqui em Jataizinho, nunca lesou ninguém, pode puxar certidão sua que tá tudo OK. Tem gente que não tem nem nome, gente, para vem dar uma de moralista aqui, falar que Fulano e Cicrano fez errado. Denuncie. Não tem uma denúncia de ninguém desse cidadão aqui. Puxa no fórum. Todo mundo roubou pra ele, mas não é homem o suficiente para ir lá no promotor e denunciar, não é homem. Falar dos outros é fácil, olhe para trás. Quem realmente lesou o município? E esse cidadão tem uma boca tão suja que, meu amigo Clovis, eu tinha quase certeza que o nome de vossa excelência ia sair em alguma placa do município, mas por causa de um certo cidadão direito, honesto, que só lutou pelo município, o nosso amigo João Rossi me deu a permissão de falar nesse plenário que ele não vai mais vender o terreno para fazer a tão sonhada creche do SEMEI. Infelizmente meu amigo Clovis, o seu

companheiro que está aí ao lado se aparta ou você está ferrado, porque para ele ninguém presta. Se o seu João dividir em datas o terreno, ele ganha o dobro, mas na boca de certo cidadão diz que está errado. Eu acredito que o seu João está ouvindo, é uma pessoa de bem, evangélica, não precisou lesar nenhum aposentado para sobreviver, lesar a prefeitura, tudo que tem construiu com seu suor e trabalho. Estou dirigindo essas palavras que o seu João pediu para falar que certas bocas suas não é nem para citar o nome dele. Citar Eu, Jorge, Laércio, Alex, Fábio, Polaco, Clovis, Adilson. Que nós temos moral para falar. Certo cidadão não tem nem moral e não se deve nem tocar no nome dele. O cara tem a boca toda, não sabe o que fala e por isso eu vou deixar de vender o terreno para a prefeitura, eu não preciso. Meu nome toda vida foi limpo, estava querendo ajudar o município que precisa de um terreno centralizado, mas por conta do vereador Maurílio Martielho, a população que está ouvindo, o seu João não quer vender mais o terreno e as mães de nossa cidade vão ficar indignadas, porque um cidadão de bem queria vender um terreno para fazer a tão sonhada creche para atender as crianças e os ouvintes, as mães, podem procurar o senhor João Rossi que por causa do vereador Maurílio, popular Bidu, ele não vai mais vender o terreno. E ele, eu acho que o senhor está ouvindo, seu João, ele diz que está errado, mas eu garanto que se tivesse um acertinho, pouca coisa, ele não estaria falando que o terreno estaria super faturado. É pouca coisa pra esse cidadão falar bem dos outros. Peço desculpas ao Sidney e aos meus eleitores, mas tem hora que você fica indignado. O cara se prega de santo e não é, e vem falar que um cidadão de bem como nosso amigo Anilton, que nunca precisou de dinheiro da prefeitura para abrir firma em Curitiba. Acho, Polaco, que não tem que provar nada para ninguém, só dar satisfação para sua família e seus eleitores, que acreditam em você. Certo cidadão, que toda vida levou o município, que comia picanha na conta da PMI, vem falar de você, que você foi favorecido por uma coisa que está publicada no jornal, fica aqui meu apoio a você e acredito que todos os vereadores, munícipes e ouvintes jamais queriam ouvir uma baixaria do vereador Maurílio, e os ouvintes, nós vereadores estamos aqui para fiscalizar o Prefeito, aprovar e fazer projetos, não para vir e falar mal de um ou de outro. Eu já prometi aos meus eleitores que não ia mais ficar confrontando, aqui a gente tem que lutar pelo bem da cidade, não ficar lavando roupa suja, mas tem situação que a gente não pode deixar passar. O cara ficar falando que é melhor que todo mundo enquanto isso é menor do que todos nós". O Sr. Vereador Clovis Cordeiro diz: "Falar o que, Presidente? Pedir desculpa aos ouvintes. Só o que dá para fazer hoje, pedir desculpas e agradecer algumas pessoas que ainda tem paciência de ouvir essa reunião, de estar emprestando seu ouvido para ouvir certas coisas. Acho que nós temos que lavar essa roupa suja fora daqui. Parar com isso. Olha a situação, em vez de discutir projetos e coisas boas para essa cidade. Vamos respeitar os ouvintes da rádio e os munícipes que se fazem presentes e discutir o que é de interesse da sociedade. Então, mais uma vez, desculpe. Até segunda". O Sr. Vereador Jorge Pereira diz: "Só para ratificar o que o Vereador Clovis acabou de dizer, nessa correria por onde a gente passa, realmente o povo está com nojo de ouvir nossa sessão, mas dentro do nosso

regimento e da nossa lei orgânica nós temos esse poder de falar aqui o que nós desejamos falar e infelizmente nós não podemos ser punidos por ninguém, porque a lei nos dá essa condição. Com relação ao terreno do João Rossi, eu, chegando hoje na cidade de Assaí, vi todo um comentário e fui falar com o João, e até disse para ele que se planejar não tem mais prazo para fazer outro projeto e adquirir outro terreno e nem naquela região ali existe um terreno hoje na condição que ele tem. Disse que a prefeitura, se não quiser vender, o município tem poder de estar desapropriando, contratando uma equipe que vai analisar o que vale o terreno no mercado e a prefeitura tem esse poder. Quando fiquei sabendo o procurei. Nós aqui, desde o ano passado, quando começou o projeto e o dinheiro já estava na conta do município no BB, nós aqui comentamos – o que é errado, porque cria expectativa, igual o Jardim Maria Julia – cria essa expectativa e depois acabamos passando por incompetente e mal preparado, mas quando chega o dinheiro nós queremos dar essa notícia para a população, porque tudo que nós queremos é ver o bem da cidade, mas quando eu ver que chegou um dinheiro eu vou ficar quieto, porque é duro ficar criando essa expectativa, e nós também quando temos uma expectativa nossa, pessoal, e não dá certo, nós ficamos triste, e o povo não é diferente. Então conversando com o João eu falei para ele, fica tranquilo, para você tem sua história aqui dentro do município, bonita de trabalho com a família então eu tenho certeza que a coisa vai ficar como está, nós já votamos em 1ª votação esse projeto, que vai trazer principalmente para as mães que tem que sair dali e atravessar um lugar perigoso num horário que corta todo o povo trabalhador para londrina, tem mais esse agravante, e como uma parte do dinheiro já está na conta, já votamos, acho que em uma semana já votamos e eliminamos esse projeto, já mandamos para o executivo que já publica no diário oficial, e daí já faz da maneira que tem que ser feito o pagamento para o proprietário deste terreno e as obras rapidamente serão iniciadas pela empresa licitada. Eu, na condição de vereador e querendo ver essa situação boa para a situação, eu o procurei porque fiquei preocupado, porque a coisa não é boa no país inteiro devido à situação complicada da política a nível nacional. Tantas coisas já perderam em Jataizinho, se der uma zebra e perdermos uma escola que vai atender quase 200 crianças, isso é uma perda irreparável para nosso município, mas tenho certeza que vai dar certo, o João está vendendo o terreno para o município, é um compromisso que ele tem, e ele poderia ganhar o triplo. Mas eu tenho certeza que vai ser um final feliz aonde as partes chegarão a um entendimento que isso é muito bom para o município, que comprou, e para o João, que está fazendo um favor para o município, e vai ficar na história. As casas que foram construídas foram feito o asfalto, mas essa creche vai ser um marco para Jataizinho, para as mães que trabalham. Até mesmo seus filhos menores poderão levar os pequenos até aquele centro. Eu, como vereador, é isso que posso fazer. Votar num projeto que vai de encontro ao interesse da população. É isso que eu fiz hoje e tenho feito sempre aqui". O Sr. Vereador Adilson da Silva diz: "Boa noite. Vereador Maurílio, o senhor falou do Diolinha, que os caminhões da prefeitura estavam trabalhando para ele. Qualquer munícipe que pague, para a população ficar sabendo, qualquer

munícipe que agende e pague tem direito a levar a terra. Ele pagou as horas de maquila. Ele investe na cidade e é munícipe na cidade. To aqui não só para defender, mas ele não faz coisa errada não. Presidente, as vezes você faz reunião conosco aqui na câmara, fala para todos nós para tomarmos cuidado no tom, na maneira que falamos. O vereador Maurílio, do jeito que fala, fala dos vereadores. Nós tivemos uma reunião e o Presidente disse que devemos trabalhar em prol do município para não ter essas baixarias, porque aqui está virando baixaria, infelizmente. Acho que você, Presidente, tinha que marcar e conversar de novo, porque é duro para os ouvintes. Somos todos humildes, então fica chato para nós o vereador Maurílio que coloque suas palavras atacando certos vereadores e fica difícil para nós porque aqui a população nos colocou os 9 para trabalharmos para o município, e seria tão bonito se nós estivéssemos discutindo algo de bom para o município, mas não, picuinha de um e de outro. Gente, para com isso, vamos trabalhar. Se vereador, secretário, pegou deputado para trabalhar, que faça voto, que traga coisa para Jataizinho. Isso aí eu to com um e cada vereador esta com outro, mas que beneficie o município. Vamos para com isso aqui na câmara, está vergonhoso, ninguém quer ouvir isso aqui, para. Nós somos de família, o que a população fica pensando de nós? É baixaria. Agora uma vez por semana temos reunião nessa Casa de Lei, que não está servindo como Casa de Lei, está servindo para lavar roupa suja, vamos para com isso, por a mão na consciência e trabalhar por Jataizinho. Se em vez de ficarmos criticando, a gente tentasse conversar com o amigo sobre onde está o erro, errava menos. Polaco, você é uma pessoa do bem, assim como sua família. Não deixe se levar pelas palavras de certas pessoas que não sabem o que falam". O Sr. Vereador Maurílio Martielho diz: "Eu não inventei nada. Quem colocou aqui no jornal foi a Prefeitura de Jataizinho, que publicou. E o vereador Anilton falou que não devia nada e nem sabia disso aqui". O Sr. Vereador Anilton Murari diz: "Procure meu advogado então, seu vagabundo. Ele vai te dar a resposta". O Sr. Vereador Maurílio Martielho diz: "Tá aqui, não sou eu. Presidente. E ele falou que ia dar uma explicação. Então o vereador Maurílio não inventou nada, quem fez isso aqui foi a prefeitura. Entendeu? Então, falei o que está no jornal que publica os atos do município. E dizer ao meu caro vereador Cícero que agora tem que arrumar um culpado, porque, primeiro passo, quando o município vai construir alguma coisa, como era o caso da creche, primeiro teria que fazer uma desapropriação. Desapropriar o terreno, a medida que seria usada para construir a creche. O município depositar em juízo, escriturar o terreno e mandar o projeto para Brasília, de onde veio o dinheiro. E o que aconteceu? Nada disso. O município o dinheiro já veio, o prazo está se esgotando, o município não fez a desapropriação, porque não pode ser comprado, e aí tem que achar um culpado, porque? Porque fizeram tudo errado. Lá na administração não tem pessoas competentes para fazer. Eu falei aqui que enquanto o município nomear secretários para a cidade com capacidade para fazer sua função, o município não sai disso, porque aí vem um compromisso de campanha, tem que nomear quem era ligado, e aí o município perde mesmo, porque fazem errado, não fizeram projeto de desapropriação, é isso que está acontecendo em Jataizinho. Agora, o

vereador Cícero precisa ler a lei orgânica, porque não é comprar, é desapropriar. O município não pode ir lá e falar que o terreno vale tanto e pagar, tem que ser desapropriado. Depois o Prefeito tem que mandar um projeto aqui para a Câmara desapropriando o total da área, e depois nós vereadores estar votando aqui, autorizando o Prefeito a depositar em juízo. É tudo mentira, porque fizeram política com o dinheiro, não tinha projeto, e tinha um prazo. Isso é recurso do governo federal, tinha um prazo para fazer esse projeto. O terreno nem desmembrado está, não fizeram nada. E agora porque está acabando o prazo e não vai dar tempo, o município tem que devolver o dinheiro, por incompetência. Pura incompetência do Prefeito. E por isso não vai ter a creche, porque não fizeram nada. O dinheiro ficou 5 ou 6 meses na conta e não existe um projeto. E aí tem que achar o culpado. Eu to com muito poder. Queria estar com esse poder pra mandar prender meia dúzia de vereador. Porque a gente vê aí vereador o dia inteiro andando numa Kombi da prefeitura, gastando dinheiro de gasolina do povo, levando a filha para a escola, fazendo compras em londrina para levar sua mulher no salão, é isso que vem acontecendo aqui! E aí quando a gente fala aqui, a gente tá errado. Quando a gente tá aqui, a gente fala demais. E eu, ainda bem, falo o que eu penso. E sempre falei aqui que qualquer vereador e qualquer munícipe que se sentir ofendido como o que o Vereador Maurílio falou, o fórum tá em Ibiporã. Então eu falei e não me arrependo do que eu falo, mas tem que assumir os seus atos. Não me arrependo. Se alguém se sentiu ofendido, tá o fórum e a delegacia lá. Mas acho que tem que parar de ver as coisas erradas e querer encobrir. O vereador Dill falou que seu Valdeano pagou, mas sabe o que acontece? Eles vão lá, pagam duas horas e usam o dia inteiro do município. Acontece disso. E lá tem um DARF. Trabalhou, pagou duas horas mas trabalhou o dia inteiro. Aí sim estão lesando o município. Porque não pegaram uma máquina particular para fazer o serviço particular? Porque uma hora de máquina particular é 250, 300 reais. Aí vão lá na prefeitura e pagam 50. É por isso que querem maquinário da prefeitura. E aí eu sou errado, quem inventa aqui sou eu. Se os munícipes tem dinheiro para comprar uma chácara de 100, 150 mil reais, tem que ter o dinheiro para pagar uma máquina particular para puxar terra e aterrar, não usar do nosso município. Enquanto isso deixa a nossa estrada rural e nossos produtores a ver navios, porque estão usando o maquinário público em proveito próprio para fazer política. Gente que quer defender, se sentiu-se ofendido, a delegacia está lá". O Sr. Presidente diz: "Estamos chegando ao término da 23ª reunião ordinária. Tinha alguns comentários para fazer mas vou dirigir algumas palavras aos vereadores. Alguns dos vereadores não estão no primeiro mandato. O vereador Maurílio tem 5 mandatos, o Jorge 3 mandatos, Laércio 2 mandatos e eu também 3 mandatos. Mandatos nem sempre quer dizer que sabemos mais do que os vereadores que estão chegando na casa. Mas nós temos que tentar usar as regras que nos cabem dentro da câmara. Como foi dito pelo vereador Jorge, o regimento interno e a lei orgânica dão direito ao vereador fazer seu comentário, desde que não ofenda a honra dos vereadores. Aí a presidência ela tem um papel de tentar amenizar os confrontos dentro da câmara, mas nós temos que ter um pouco mais de

conhecimento das normas da casa para analisar o seguinte: dentro da câmara sempre haverá uma condição de lutas por ideias diferentes. Mandato passado travei uma disputa com o vereador Maurílio por 4 anos. Até para defender muitas vezes o vereador gordo, vereador Dill. Então vocês tem que saber usar a argumentação e tentar de uma certa forma remanejar a questão dos discursos de vocês. O vereador Maurílio, por sua vez, que usou da palavra hoje, ele – vocês vão pedir a cópia da aula depois e vão perceber – não ofendeu a honra do vereador polaco, ele simplesmente fez um questionamento 2 sessões atrás aqui e ele pediu uma explicação do que tá no jornal. Então quem tem que explicar o que foi feito nesse jornal eu acho que não é nem o vereador polaco, é o Prefeito municipal, porque realmente ele deu um benefício para o vereador que não pode ser dado, não interessa se é 200 reais ou se são 2000 ou 100.000. Agora, não podemos pagar um erro com outro, porque aí começou a virar uma guerra aqui dentro, um ofendendo a honra de outro, chamando de vagabundo... Gente, isso é faltar com a conduta. A pessoa falar que foi procurada por um munícipe e ele falou que o vereador Jorge faz dois anos que não vem aqui, isso é uma questão que vão discutir aqui uns 4 anos. Vai acabar minha presidência, vai entrar outra presidência aqui e vai continuar, vocês sabem disso. Então o que temos que entender é o seguinte: esse confronte de ideias aqui dentro é democracia. O que temos que tentar fazer é manter essa ordem aqui, o consenso, e que nada passe dos discursos, por mais exagerados e calorosos que sejam. Agora, que nós vimos isso no Brasil, na China, na Coréia e em todos os países, vai ter. Então infelizmente isso vai acontecer. Vou marcar uma reunião essa semana com todos os vereadores para estarmos conversando, quem quiser vir, venha, que não quiser, não, é um direito de cada um, agora, eu só digo uma coisa: eu, na verdade, cada um sabe das suas condições de vereador, eu não posso proibir nenhum vereador de falar os sete minutos sobre o que ele quiser falar. A única coisa que eu pedi esse mês, que eu quis ainda não transmitir a sessão se posicionaram contra e então eu falei que vamos transmitir, e todo mundo está respeitando e ninguém está falando o nome de seus candidatos aqui. Agora, cada um está falando conforme as suas palavras, eu vim aqui 4 anos na gestão passada e sempre sozinho, de peito aberto e nunca para fazer guerra. Sempre entrei e saí pelo portão e sempre falei, sempre usei um discurso até meio chulo, que quem não aguenta, bebe leite. Então infelizmente vai ter isso. Vou tentar conversar com todos os vereadores de novo, mas quero que os senhores prestem atenção para que uma questão de estar cobrando ou não uma situação não vire esse mar de guerras, porque é direito de todos os vereadores cobrar de outro alguma coisa que gere suspeição. Não tem como esse Presidente – vou tentar manter a ordem como estou tentando manter – agora quanto aos sete minutos, o que eu posso fazer é chamar força policial, chamar as questões jurídicas, se faltar questão jurídica, também podemos contratar meios jurídicos para defender a honra do vereador, mas você não pode cobrar uma questão de honra se você também ofende a honra do vereador, tem que tomar cuidado com isso. Porque cada um tem uma plataforma política, cada um vai disputar o seu lado e eu estava elogiando hoje, dizendo que estou achando bonito de ver a política esse

ano, que cada um tá respeitando o candidato dos outros, não estou vendo guerra por causa de votos, não estou vendo guerra por causa de captação de eleitores, então está tendo uma questão atípica, não sei se só em Jataizinho ou também em outros municípios, mas estou gostando de ver a campanha aqui. Agora, dentro da câmara, essas questões pessoais, quando chegar a essas questões finais, infelizmente, eu quero que a população entenda o papel do Presidente, porque não é o Presidente Alex que é culpado, não é o ex Presidente, não vai ser o próximo, porque infelizmente a reunião é ao vivo, sem cortes, e não temos como premeditar o que vai acontecer. Agora, é o papel do Presidente tentar um consenso e apaziguação de todos os lados. Vou conversar com os vereadores essa semana em separado, como faço quando precisa, entrarei em contato com o Presidente da bancada situacionista e com o líder da oposição e eles vão estar conversando. Se nós vamos resolver ou não, vai ficar nessa questão. Quero dizer que essas questões, tirando os atropelos da reunião, é muito importante o interesse que os nove vereadores estão tendo com a população, vi hoje algumas questões relacionadas à vila Frederico e ao Maria Julia e até digo para os vereadores que um pouco da exaltação e do calor dos discursos, infelizmente, é pelo momento administrativo que nossa prefeitura está vivendo. Não digo que a culpa é do chefe do executivo, mas infelizmente nós estamos quase acabando o segundo ano de mandato e muito pouco foi e será feito nos próximos anos, e isso está dando desconforto aos vereadores, porque todos queriam ver seus nomes em placas de inauguração, todos queriam ver seus pedidos atendidos e infelizmente nenhum está conseguindo ver seus pedidos atendidos, a não ser quando se pede um nome de rua ou quando se pede um quebra-molas. Tirando isso, vereador nenhum está conseguindo fazer nada, corresponder ao seu eleitorado, e nós estamos caminhando para acabar o segundo ano de mandato, mais dois anos sem emprego em Jataizinho, com uma saúde precária, que a população tem que humilhar para seus representantes se quiser um remédio, se quiser um médico especialista, um emprego. Tem que pedir para um vereador, pro Prefeito, vice Prefeito, infelizmente aqui em Jataizinho ainda não é tratado igual os iguais e diferente os diferentes. Hoje os amigos do rei tem a lei, e os inimigos do rei tem o rigor da lei. Vai acabar o mandato e infelizmente vai continuar assim. Jataizinho está no caminho correto na questão de estarmos convivendo nas dificuldades, porque são nelas que conseguimos conhecer até que ponto temos a capacidade para nos levantarmos e colocarmos em pé, porque hoje nós temos que nos levantar e nos colocarmos em pé, e para isso nós precisamos da conscientização da população. Temos que chamar o povo para que possamos nos colocar em pé, porque do jeito que está a situação hoje não tem como ficar, porque hoje não temos uma liderança em Jataizinho que nos represente, hoje o poder executivo não tem condição de representar o povo que o elegeu". Nada mais havendo a ser tratado declara encerrada a presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos quinze dias do mês de setembro de 2014.

-Alex Antonio Gomes de Faria-
Presidente

-Fábio de Morais Polonia-
Primeiro Secretário

****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****